



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Prematuridade Na Qualidade De Vida De Crianças Em Idade Escolar.

Autores: DEISE SCHUMANN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); RITA MATTIELLO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); HELEN ZATTI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); MARCUS HERBERT JONES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); LUÍSE SGARABOTTO PEZZIN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); RAISA SPANHOL (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); RENATO TETELBOM STEIN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: A prematuridade é um reconhecido fator de risco para morbimortalidade em crianças, sendo de maior risco os prematuros nascidos com muito baixo peso. A qualidade de vida é um importante indicador de como está à saúde destas crianças. Objetivos: Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em crianças em idade escolar, nascidas prematuramente e com muito baixo peso, e relacionar as condições sócio econômicas com a qualidade de vida. Métodos: Foram incluídas crianças em idade escolar, entre 7 e 12 anos, nascidas com peso <1500 gramas, que foram atendidas no período neonatal em um hospital do Sistema Único de Saúde, de referência para atendimento de risco em perinatologia. Os resultados foram comparados com um grupo controle, formado por crianças nascidas a termo, pareados por sexo e idade. A qualidade de vida foi verificada através do questionário genérico Kindl-R, aplicado em todas as crianças individualmente por pesquisador treinado. Resultados: Participaram do estudo 100 crianças, sendo 49 (49%) prematuros e 51 (51%) do grupo controle. Destas, 83% eram da raça branca, 37% do sexo masculino e 50% estudavam em escola pública, sem diferença significativa entre os prematuros e os controles. Ao aplicar o questionário genérico Kindl-R para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde, o escore total foi significativamente menor ($p < 0,001$) no grupo das crianças nascidas prematuramente ($63,47 \pm 13,41$ pontos) do que no grupo controle ($73,06 \pm 10,83$ pontos). Observou-se que as crianças prematuras apresentaram um escore menor nos domínios referentes ao bem estar físico e emocional, família, amigos e escola ($p < 0,05$), não havendo diferença significativa em relação ao grupo controle apenas no domínio autoestima ($p = 0,30$). Por fim, ao analisar-se a associação entre o escore total da QVRS e a condição socioeconômica, não houve diferença significativa ($p = 0,23$). Conclusão: Na avaliação da qualidade de vida relacionada a saúde, as crianças prematuras apresentaram um escore menor em quase todos os domínios, quando comparadas com crianças nascidas a termo, mesmo após o ajuste das condições socioeconômicas. O uso do questionário qualidade de vida relacionada à saúde pode apresentar informações relevantes para a avaliação e acompanhamento das crianças prematuras.